



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Hemangioma No Brasil: Estudo Dos Últimos 10 Anos.

**Autores:** LUÍSA REALI FERRI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), CAMILA GONÇALVES DIAS PONZI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), BERNARDO RIVERA FERNANDES SEVERO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), DAVI PATUSSI LAZZARI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), CAROLINE GIMENEZ COVATTI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), GIOVANA ESCRIBANO DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UEPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O Hemangioma infantil (HI) é o tumor vascular benigno mais incidente em crianças. A maioria dos HIs não apresenta complicações nem necessita de alguma intervenção, porém alguns podem estar associados a alterações estéticas importantes e morbidade clínica. OBJETIVO: Analisar a mortalidade de hemangioma infantil no Brasil, visando identificar o perfil epidemiológico da patologia. METODOLOGIA: Estudo ecológico descritivo retrospectivo no período de 10 anos (2009 a 2019), utilizando a base de dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). Foram analisadas as variáveis faixa etária, sexo, região e ano de morte, sendo ainda realizado a revisão de literatura científica sobre o tema nas bases de dados PubMed, SCIELO e BIREME. RESULTADOS: Nesses 10 anos, o total de óbitos foram de 158, sendo a faixa etária mais acometida a de menores de 1 ano, com 67,1 dos casos, seguidos pelas faixas etárias 1 a 4, 10 a 14, e 5 a 9 anos, com 23,4, 6,3 e 3,2 respectivamente. A região com mais óbitos foi a Sudeste com 49 casos, seguido da Nordeste com 46 casos. O ano de 2009 é o qual teve maior taxa de mortalidade, sendo responsável por 13, seguido do ano de 2018 com 11,3. Do total de óbito, 58,2 foram no sexo feminino, e esse padrão feminino em relação ao masculino se mantém em todas as regiões. CONCLUSÃO: A realização deste trabalho reforça dados epidemiológicos do hemangioma obtidos na literatura sendo o óbito mais prevalente em crianças na faixa etária de 1 a 4 anos e mais comum no sexo feminino. Ainda que a maioria dos hemangiomas tenda a regressão espontânea, alguns pacientes podem evoluir para óbito e necessitam de assistência médica ativa.